PARADOXO DA AUTORREPRESSÃO

(AUTOCOERENCIOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. O *paradoxo da autorrepressão* é a condição de a consciência, intra ou extrafísica, ao esforçar-se para esquecer ou apagar as lembranças das autovivências consideradas traumáticas e proteger-se da iminência de serem revivificadas, provocar a autointoxicação pensênica, tornando-se refém de si mesma.

Tematologia. Tema central neutro.

Etimologia. O vocábulo *paradoxo* vem do idioma Latim, *paradoxon*, e este do idioma Grego, *parádoksos*, "estranho; bizarro; extraordinário". Apareceu em 1563. O elemento de composição *auto* procede do idioma Grego, *autós*, "eu mesmo; por si próprio". O termo *repressão* deriva do idioma Latim Tardio, *repressio*, "sinal de retirada (dado pela corneta)", de *repressum*, e este de *reprimere*, "recuar; suster; reter". Surgiu no Século XVIII.

Sinonimologia: 1. Paradoxo da autocoerção. 2. Paradoxo da autossubjugação. 3. Paradoxo da autocoarctação. 4. Paradoxo do autocerceamento.

Neologia. As 3 expressões compostas *paradoxo da autorrepressão*, *miniparadoxo da autorrepressão* e *megaparadoxo da autorrepressão* são neologismos técnicos da Autocoerenciologia.

Antonimologia: 1. Paradoxo desassediador. 2. Paradoxo autodefensivo. 3. Paradoxo da autodissimulação. 4. Paradoxo da autorreflexão.

Estrangeirismologia: o autodesassédio iniciando com o *striptease* consciencial; os *flashs* mnemônicos evocando a lembrança do episódio reprimido.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente da ausência do autodiscernimento quanto à holomaturescência evolutiva.

Megapensenologia. Eis 3 megapensenes trivocabulares relativos ao tema: – *Autorre- pressão: esquecimento motivado. Autorrepressão: esquecimento proposital. Repressão: autodefe- sa emocional.*

Coloquiologia: o oculto tirano.

Ortopensatologia: — "**Repressão:** — O melhor da repressão é quando não mais se tem qualquer repressão, ou seja, quando se conquista a **autorrepressão** para melhor assistir aos reprimidos".

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da autoproteção emocional; a predominância do *sen* na autopensenidade; os equívocos autopensênicos; a autopensenidade intoxicante; a perda da autonomia pensênica; o holopensene repressor; os inculcopensenes; a inculcopensenidade; os fobopensenes; a fobopensenidade; os patopensenes; a patopensenidade; as brechas patopensênicas; a linearidade da autopensenização; o desenvolvimento da holopensenidade pessoal livre.

Fatologia: o autengano de proteger-se, reprimindo-se; a troca da liberdade pela pseudos-segurança; o alívio temporário da memória reprimida; o falso esquecimento; o fato de, a rigor, ninguém conseguir esconder nada de si mesmo; o instinto de autopreservação emocional; a blindagem dos resíduos mnemônicos; a autocastração do senso de liberdade; a reação ao perigo de reviver o sofrimento; a reação de ansiedade; a submissão à autolavagem cerebral; o fato de a autoincoerência denunciar os conflitos íntimos irrevelados; o fato de os conflitos íntimos serem sintomas de insatisfações reprimidas; o trabalho oculto das memórias reprimidas; a falha no mecanismo da autorrepressão podendo gerar o estresse pós-traumático; o retorno do reprimido; a explosão repentina; a imaginação da iminência de reviver o trauma; a autointoxicação pelos resíduos mnemônicos reprimidos, porém não esquecidos; a refratariedade a experiências renovadoras;

a inibição da criatividade pessoal; o ponto de saturação com as próprias insatisfações; a descoberta de traumas irrevelados; a ação de desenovelar os fatos; o ato de desenrolar o filme da vida; o fio de Ariadne; as repressões necessárias ao convívio social; a omissão superavitária; a restrição benigna à consciência imposta na ressoma; a autorrepressão benigna autorganizativa.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; o emprego do EV na manutenção da saúde emocional; os autoacobertamentos demonstrando ignorância quanto à multidimensionalidade e multiexistencialidade; a tentativa do autescondimento sendo atrativo dos megassediadores extrafísicos; a autorrevelação através da autorretrocognição; as autorreflexões revelando necessidades assistenciais para si aos amparadores extrafísicos; o desarquivamento holomnemônico; a rememoração de cenas passadas, desta e de retrovidas; as vivências baratrosféricas nos períodos intermissivos; o choque da ressoma enquanto paratrauma evolutivo; a premência da autoconscientização multidimensional (AM).

III. Detalhismo

Sinergismologia: o sinergismo autevocação doentia—lembranças desagradáveis; o sinergismo intelecto sadio—emocionalidade sadia; o sinergismo autocoerência-vontade.

Principiologia: o princípio de o hoje ser efeito dos erros e acertos do passado; o princípio do equilíbrio holossomático; o princípio da priorização dos acertos; o princípio da responsbilidade advinda do conhecimento; o princípio evolutivo do primado da razão sobre a emoção; o princípio da autocrítica cosmoética; o princípio da descrença (PD) básico à livre pensenização.

Codigologia: o código pessoal de Cosmoética (CPC) enquanto sustentáculo das ações autodesrepressoras.

Teoriologia: a teoria dos estigmas paragenéticos holobiográficos.

Tecnologia: a técnica da chapa quente; a técnica da autexposição; a técnica da impactoterapia; a paratécnica evolutiva do esquecimento pela ressoma; a técnica da cunha mental positiva; a técnica da recuperação de cons; a técnica da autorreflexão de 5 horas; a técnica da consciencioterapia; a técnica da consciencionio da consciencio da consci

Voluntariologia: o *voluntariado nas Instituições Conscienciocêntricas* (ICs) promovendo a *autexplicitação do voluntário reprimido*.

Laboratoriologia: o labcon pessoal; o laboratório conscienciológico da Autexperimentologia; o laboratório conscienciológico da diferenciação pensênica; o laboratório conscienciológico da Autorganizaciologia; o laboratório conscienciológico da Autopensenologia; o laboratório conscienciológico da Autocosmoeticologia; o trio de laboratórios conscienciológicos de desassédio mentalsomático (Tertuliarium, Holociclo, Holoteca).

Colegiologia: o Colégio Invisível da Evoluciologia; o Colégio Invisível da Recexologia; o Colégio Invisível da Parapedagogiologia.

Efeitologia: os efeitos autassediantes da autorrepressão; os efeitos autorrepressores acumulados em retrovidas; os efeitos negativos da mesologia; os efeitos pró-evolutivos dos esquecimentos provocados pela ressoma; o efeito antiproexológico da autorrepressão; os efeitos da autexposição na autodesassedialidade; o efeito da autodesrepressão na autodesperticidade.

Neossinapsologia: a autodesintoxicação abrindo espaço para as neossinapses evolutivas. Ciclologia: o ciclo de vidas; o ciclo esquecimento motivado-reativação de fragmentos mnemônicos-evocação da memória; o ciclo reverso repressão-conflito íntimo-incoerência; o ciclo autexposição-reeducação pensênica.

Enumerologia: a autexposição *desrepressora;* o autoposicionamento *desrepressor;* a autextroversão *desrepressora;* a autoconscientização *desrepressora;* a autoneofilia *desrepressora;* a autocentralização *desrepressora.*

Binomiologia: o binômio (dupla) repressor-reprimido; o binômio (dupla) algoz-vítima; o binômio insegurança intelectual—autescondimento consciencial; o binômio crise-crescimento; o binômio admiração-discordância aplicado a si mesmo; o binômio autocrítica-autorreflexão; o binômio parapsiquismo lúcido—domínio energético.

Interaciologia: a interação recin-recéxis; a interação intraconsciencialidade-extraconsciencialidade; a interação Genética-Paragenética-Mesologia; a interação autopensene-holopensene; a interação sentimento-cognição; a interação autassédio-heterassédio; a interação medo-imaginação.

Crescendologia: o crescendo autocoerência-autoinconflitvidade-autodesrepressão.

Trinomiologia: o trinômio lavagem subcerebral—lavagem cerebral—lavagem paracerebral; o trinômio medo-fuga-repressão; o trinômio insatisfação-conflito-dificuldade; o trinômio desrepressão-desinibição-diálogo; o trinômio introversão-normoversão-extroversão; o trinômio autobservação-autorreflexão-vontade; o trinômio autopesquisa-autoconhecimento-desrepressão.

Polinomiologia: o polinômio desopressão-descontração-autenticidade-transparência.

Antagonismologia: o antagonismo voliciolínico autodomínio racional, cognitivo, intencional / autorrepressão irracional, emocional, instintual; o antagonismo conscin questionadora / conscin reprimida; o antagonismo libertação das próprias amarras / aprisionamento pelas próprias amarras; o antagonismo protagonista autevolutivo / refém de assediador; o antagonismo extroversão autêntica / repressão consciencial; o antagonismo traforismo / trafarismo; o antagonismo heterassistencialidade / autassedialidade.

Paradoxologia: o paradoxo da autorrepressão; o paradoxo de os registros mnemônicos reprimidos para não reviver a dor causarem mais angústia e sofrimento; o paradoxo de a autorrepressão (pseudoproteção pessoal) dificultar o recebimento de assistência; o paradoxo de para o cérebro ser tão importante esquecer quanto lembrar.

Politicologia: a recexo*cracia*; a evolucio*cracia*; a consciencio*cracia*; a cosmoetico*cracia*; a demo*cracia*; a discernimento*cracia*; a merito*cracia*.

Legislogia: a lei de causa e efeito; a lei da ação e reação; a lei do maior esforço.

Filiologia: a raciocino*filia*; a cognicio*filia*; a critico*filia*; a metodo*filia*; a recexo*filia*; a cosmoetico*filia*; a disciplino*filia*.

Fobiologia: a neofobia.

Sindromologia: a síndrome da insegurança; a síndrome da distorção da realidade.

Maniologia: a mania do autescondimento antievolutivo.

Mitologia: o mito de ser possível esconder-se.

Holotecologia: a traf*a*rot*eca*; a psicossomato*teca*; a critico*teca*; a pesquiso*teca*; a cogno*teca*; a mentalsomato*teca*; a traf*o*ro*teca*; a maturo*teca*; a evolucio*teca*.

Interdisciplinologia: a Autocoerenciologia; a Experimentologia; a Apriorismologia; a Psicossomatologia; a Parageneticologia; a Cogniciologia; a Holomnemossomatologia; a Autoconscienciometrologia; a Autoconsciencioterapeuticologia; a Holomaturologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin pré-desperta; a isca humana inconsciente; a personalidade fraca; a consciência não resiliente; a conscin obnubilada; a conscin acrítica; a conscin autovitimizada.

Masculinologia: o homem reprimido; o homem de cérebro lavado.

Femininologia: a mulher reprimida; a mulher de cérebro lavado.

Hominologia: o Homo sapiens incohaerens; o Homo sapiens acriticus; o Homo sapiens immaturus; o Homo sapiens recyclans; o Homo sapiens experimentatus; o Homo sapiens perquisitor; o Homo sapiens desopressor.

V. Argumentologia

Exemplologia: *miniparadoxo da autorrepressão* = o abortamento de autorreflexão na iminência de recobrar a lembrança considerada traumática, vivenciada nesta vida intrafísica; *me*-

gaparadoxo da autorrepressão = o abortamento de experiência projetiva na iminência de recobrar paralembrança considerada traumática, vivenciada em retrovida ou em período intermissivo.

Culturologia: a cultura da explicitação da intraconsciencialidade.

Autorreflexão. A conscin autoconsciente da hierarquia holossomática não se detém na dor, no sofrimento, no trauma. Todas as experiências, agradáveis ou desagradáveis, tornam-se desafios a serem vencidos objetivando alcançar patamares autevolutivos cada vez mais avançados.

VI. Acabativa

Remissiologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com o *paradoxo da autorrepressão*, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

- 01. Amplificador da consciencialidade: Holomaturologia; Homeostático.
- 02. Autocontrole: Holomaturologia; Homeostático.
- 03. Autodesrespeito: Autoconscienciometrologia; Nosográfico.
- 04. Campo de descontração: Holopensenologia; Homeostático.
- 05. Descompressão consciencial: Intraconscienciologia; Neutro.
- 06. Desrepressão parapsíquica: Parapercepciologia; Homeostático.
- 07. Desrepressão sexual: Sexossomatologia; Neutro.
- 08. Educação traforista: Reeducaciologia; Homeostático.
- 09. Efeito da repressão: Parapatologia; Nosográfico.
- 10. Holopensene autocoercivo: Holopensenologia; Nosográfico.
- 11. Holopensene desrepressor: Reeducaciologia; Homeostático.
- 12. Holopensene perversor: Holopensenologia; Nosográfico.
- 13. Liberdade interior: Autocogniciologia; Neutro.
- 14. Omniexposição: Conviviologia; Neutro.
- 15. Ortopensenidade: Cosmoeticologia; Homeostático.

O PARADOXO DA AUTORREPRESSÃO ALERTA À CONS-CIN PRÉ-DESPERTA SOBRE A IMPORTÂNCIA DA AUTEX-POSIÇÃO SINCERA ENQUANTO TÉCNICA AUTODESASSE-DIADORA. LIBERTEMO-NOS DA AUTOPATOPENSENIDADE.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, ainda procura ocultar as lembranças autointoxicantes de vivências desagradáveis? Ou tem empregado a autorreflexão profunda objetivando desvencilhar-se das emoções irracionais?

Bibliografia Específica:

- 1. **Vieira**, Waldo; *Léxico de Ortopensatas*; revisores: Equipe de Revisores do Holociclo; 2 Vols.; 1.800 p.; Vols. 1 e 2; 1 *blog*; 652 conceitos analógicos; 22 *E-mails*; 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 6.476 termos; 1. 811 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 20.800 ortopensatas; 2 tabs.; 120 técnicas lexicográficas; 19 *websites*; 28,5 x 22 x 10 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; página 1.450.
- 2. **Xavier**, Francisco Cândido; & **Vieira**, Waldo; *Sexo e Destino*; Psicografado; Coleção: *A Vida no Mundo Espiritual*; Ditado pelo Espírito André Luiz; 456 p.; 2 partes; 28 seções; 1 *website*; 17,5 x 12,5 cm; br.; 32ª Ed.; *Federação Espírita Brasileira* (FEB); Rio de Janeiro, RJ; 2008; página 74.